

## **O novo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFOP**

UYRA DOS SANTOS ZAMA (Autor), Gabriela Viana Marques (Co-Autor), Maicon Jonathan Chaves Costa (Co-Autor)

Em cumprimento a resolução MEC/CNE/CP, Nº 2, 1/7/2015, as licenciaturas da UFOP construíram de forma coletiva, o perfil do professor que a instituição pretende formar, em um processo mediado pela PROGRAD e realizado ao longo de 2016. Essa mudança teve o intuito de aproximar o licenciando ao campo educacional com o oferecimento de uma formação aplicada a prática docente. Por se tratar de uma mudança impactante no curso que hoje é oferecido na Biologia, este processo também desencadeou inseguranças e ansiedade nos discentes. Assim, com o intuito de intermediar essa transição cultural e facilitar a implementação de um curso que agregue o interesse do coletivo, propusemos que licenciandos atuassem em um projeto Pró-ativa e ampliassem sua participação no processo, além da representatividade no colegiado. As atividades desenvolvidas foram (1) o acompanhamento das reuniões do colegiado (COCBIL) e do NDE do curso como ouvintes, com objetivo de ampliar a discussão e difundir informações concretas sobre os problemas/soluções da proposta; (2) promover e acompanhar reuniões entre docentes e o Departamento Acadêmico de Ciências Biológicas (DABIO); (3) buscar informações sobre o andamento da reforma em universidades vizinhas. Como resultado, podemos afirmar que a rede de diálogo incrementada pelo projeto foi muito produtiva e o novo curso já tem sido visto como um avanço para a maioria dos discentes, o que pode ser evidenciado pela fala dos veteranos aos calouros durante a recepção da nova turma. A redação do novo projeto pedagógico, entretanto, não avançou durante este período, especialmente em razão das incertezas políticas no âmbito nacional e local, com a mudança de gerenciamento da UFOP, que acabou por desacelerar o desencadeamento da reforma até que a nova equipe se apropriasse do PPL produzido. O mesmo foi obtido nas consultas a outras IES, nas quais a reforma está parada ou atrasada, desmotivadas pelas incertezas na política pública aplicada as universidades federais.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto